

BANDEIRA, L.S<sup>1</sup>; DALESSANDRO, K.M<sup>1</sup>; PIRES, M.L.A<sup>1</sup>; CARVALHO, B.R<sup>1</sup>; SGUERRI, V.S<sup>1</sup>

1-Instituto Maria Modesto

## INTRODUÇÃO

Depressão psicótica é definida pela ocorrência de delírios ou alucinações durante um episódio de depressão maior. Trata-se de um dos tipos mais graves de depressão freqüentemente, associada com sentimento de culpa intensa e maior risco de suicídio (FEITOSA, FERNANDES, 2020), sintomas apresentados pela paciente. O luto é considerado como uma vivência normal, entretanto, quando é sentida de forma intensa e duradoura, passando a interferir na vida e nas atividades da pessoa, é chamado de luto patológico (ANDRIESSEN et al., 2018).

## OBJETIVO

Descrever um caso clínico de depressão psicótica, associada a síndrome de capgras em uma paciente com luto patológico.

## METODOLOGIA

Estudo observacional, descritivo, do tipo relato de caso, que se baseia na análise das condições clínicas da paciente, correlacionando-as com as encontradas na literatura.

## RELATO DE CASO

Feminino, 60 anos, solteira, 2 filhos, internada em hospital psiquiátrico, admitida por apresentar redução da ingesta alimentar associada a sintomas depressivos e comportamento suicida. Apresentava há cerca de dois anos epigastralgia associada a diminuição da ingesta alimentar, dos quais descartaram doenças orgânicas após propedêutica complementar. Em associação à sintomatologia gastrointestinal, a paciente apresentou sintomas de anedonia, sentimento de menos valia, sentimento de culpa inapropriada em relação à morte da mãe e ideação suicida sem planejamento, quadro semelhante ao apresentado por sua mãe antes do falecimento.

Na avaliação hospitalar, foi observado que a paciente apresentava discurso de característica delirante, com descrição de que seus filhos haviam sido substituídos por impostores, caracterizando a Síndrome de Capgrás. Tais manifestações, tanto somáticas, quanto delirantes haviam ocorrido em sua falecida mãe, próximo ao óbito. Ademais do diagnóstico da Síndrome de Capgrás, foi observado que a paciente apresentava Episódio Depressivo Grave, com sintomas psicóticos, secundário a evento em Luto Patológico. Durante a internação, foi instituído tratamento com Venlafaxina 150mg/dia e potencialização terapêutica com Mirtazapina 15mg/dia e Olanzapina 10mg/dia. Após a introdução do tratamento psicofarmacológico, em internação, houve remissão sintomática da Síndrome de Capgrás e somatizações e remissão de comportamento suicida associado a melhora do evento depressivo, com alta no 26º dia de internação hospitalar.

## CONCLUSÃO

Nesse sentido, podemos compreender que a Depressão Grave, com sintomas psicóticos assim como a Síndrome de Capgrás podem ocorrer simultaneamente e em associação a complicações do Luto. Podemos ainda inferir no caso que a farmacoterapia resultou em uma melhora significativa e uma evolução favorável do quadro clínico-comportamental.

## REFERÊNCIAS

1. Feitosa, C. D. A.; Fernandes, M. A. Leave of absence due to depression. Revista Latino-Americana Enfermagem. 2020;28.
2. Andriessen, K., et. al. “ Don ’ t bother about me .” The grief and mental health of bereaved adolescents. Death Studies, 42(10), 607–615, 2018.